

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: FONTE PARA DESPERTAR A CURIOSIDADE E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FONSECA, Izane Souza ¹
SOARES, Maria das Graças Pereira ²

RESUMO

Este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa que teve por objetivo investigar como ocorre o processo de contação de história em uma turma do I Período (pré-escola) de um Centro Educacional Infantil do município de Parintins-AM. A pesquisa ocorreu no período de 14 de Abril a 22 de Maio de 2018, etapa de realização do Estágio Supervisionado I do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM. Utilizou-se neste estudo a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo por meio da observação participante e contação de história. A pesquisa fundamenta-se nos estudos de Colomer (2013), Abramovich (1997), Coelho (2000), Dohme (2013), Farias e Mello (2009). O estudo realizado evidenciou que a contação de história na Educação Infantil representa uma fonte significativa para despertar a curiosidade e aprendizagem das crianças, e destaca - se a necessidade dos professores conhecerem as técnicas de contação de história para desenvolver a atenção e curiosidade das crianças na perspectiva de contribuir no desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

Palavras-chave: Contação de história, Curiosidade e Aprendizagem, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A contação de histórias na Educação Infantil é um valioso instrumento para despertar a curiosidade, aprendizagem, estimular a leitura e desenvolver a imaginação das crianças. Por meio deste recurso, o educador tem a possibilidade de trabalhar diversos temas da proposta curricular de forma lúdica e atrair a atenção e curiosidade das crianças, já que as histórias muitas vezes tem relação com suas vivências cotidianas, favorecem o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Assim, por meio das histórias as crianças podem se expressar e relatar fatos e opiniões acerca dos temas trabalhados.

Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa que teve por objetivo investigar como ocorre o processo de contação de história em uma turma do I Período (pré-escola) de um Centro Educacional Infantil - CEI –público, do município de Parintins-AM.

Em um primeiro momento realizou-se a pesquisa bibliográfica sobre a temática, seguida da observação participante da prática pedagógica e contação da história “Mamãe Passarinha e seus filhotinhos” com registro em diário de campo dos dados coletados.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, izane_pin@hotmail.com;

² Doutora pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, mgpssoares@hotmail.com.

A pesquisa ratificou que a contação de histórias na Educação Infantil representa uma fonte significativa para despertar a curiosidade e aprendizagem das crianças, contudo, evidencia-se a necessidade dos professores conhecerem as técnicas de contação de história para melhor desenvolver a atenção e curiosidade das crianças na perspectiva de contribuir no desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil.

METODOLOGIA

Esta pesquisa de abordagem qualitativa, ocorreu a partir da prática do Estágio Supervisionado I do curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM . A pesquisa qualitativa é definida como um “processo de reflexão, análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação” (OLIVEIRA, 2012, p. 37).

O estudo foi realizado em uma turma do I Período (pré-escola) de um Centro Educacional Infantil - CEI –Público, do município de Parintins-AM, no período de 14 de Abril a 22 de Maio de 2018. A turma era composta por 19 crianças na faixa entre 4(quatro) e 5 (cinco)de anos, Utilizou-se neste estudo a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo por meio da observação participante da prática pedagógica e de contação da história intitulada “Mamãe Passarinho e seus filhotinhos”. A pesquisa de Campo, “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referente e no registro de variáveis que se presume relevantes para analisá-los”. (MARCONI e LAKATOS, 20019, p.203)

DESENVOLVIMENTO

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

A literatura Infantil é importante para a formação de novos leitores, é fundamental na vida das crianças já que desperta o gosto pela leitura, permite a criança sonhar, desenvolver a imaginação, concentração, o respeito ao próximo. Para (COELHO, 2000, p.27) “a literatura infantil é antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenomeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização”.

A literatura infantil deve ser trabalhada desde a Educação Infantil, pois muitas crianças só tem o primeiro contato com a literatura nas escolas por meio da escuta de histórias infantis

contadas pelos professores. “Se a literatura for bem explorada [...] a criança, sem perceber, vai formando seu conjunto de valores e construindo seu conhecimento”. (SOUZA, 2010, p. 59)

A literatura infantil traz consigo uma natureza pedagógica. “as aprendizagens que a criança carregará para o resto da vida, amalgamadas em sua personalidade, mesmo que já adulta não se recorde nem mesmo de uma linha desta ou daquela história” (SOUZA, 2010, p. 18). É importante que os professores saibam como trabalhar a contação de história, as quais contribuirão para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Para Faria e Melo (2009) a arte da contação de história é muito antiga, mesmo quando as palavras ainda não existiam já se realizava a contação por meio de gestos, mímicas, sons. No entanto, ao longo do tempo esse processo foi se modificando, recebendo novas características e se adequando de acordo com as mudanças ocorridas na sociedade.

A contação de história na Educação Infantil favorece o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, por isso, é importante que desde cedo estas tenham contato com as histórias até mesmo antes de frequentar a escola. Também é válido que a família ofereça as crianças os primeiros contatos com a leitura de histórias. É comum alguns pais realizarem a contação de histórias antes da criança dormir, desta forma estão contribuindo para que seus filhos criem gosto e hábito pela leitura, já que por meio da leitura é desenvolvido a imaginação, criatividade, senso crítico, curiosidade e possibilita à criança viajar outros lugares por meio das histórias.

Neste enfoque Abramovich (1997, p.16-17), relata que

o primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai, ou dos avós, contando contos de fada, trechos da bíblia, histórias inventadas, [...] livros atuais e curtinhos [...] num momento de aconchego, à noite antes de dormir, a criança se prepara para um sono gostoso e reparador, e para um sonho rico [...].

A autora ressalta a importância desse primeiro contato com as histórias que geralmente é feito pela família, enfatizando a forma de ser contada para favorecer a imaginação da criança. Já no ambiente da Educação Infantil é comum esse processo de contação de histórias nas práticas pedagógicas, pois faz parte do processo de rotina. As histórias instigam nas crianças o desejo pela prática da leitura, pois a sequência lógica dos fatos narrados, torna rica as experiências e aumenta o vocabulário. Por isso, os pais e a escola devem adotar o costume do processo de contação de histórias para favorecer o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, isso representa um processo significativo e motivador que contribuirá para o crescimento pessoal, para a formação de valores e uma visão crítica da criança.

HORA DO CONTO: MOMENTO DE CURIOSIDADE E NOVAS DESCOBERTAS DO UNIVERSO INFANTIL

A contação de histórias na Educação Infantil é uma estratégia bastante utilizada pelos professores, já que traz muitos benefícios para a formação da criança, uma vez que “ouvir histórias tem uma importância muito grande para a criança: faz com que ela se sinta importante, sinta que alguma coisa está sendo feita especialmente para ela.” Faria e Melo (2009, p.7). Ao ouvir uma história a criança imagina aquele universo que está sendo apresentado e relaciona de alguma forma com suas vivências, daí a importância da contação de histórias na Educação Infantil.

As histórias devem ser contadas para promover a indagação das crianças, gerando a curiosidade favorecendo a imaginação, o senso criativo, além de ser uma forma de desinibição da criança Faria e Melo (2009).

A hora do conto é um dos momentos mais esperados pelas crianças, por isso o professor tem que estar preparado, conhecer as técnicas de contação de história, se apropriar da história, gesticular, usar a entonação para chamar a atenção dos ouvintes, fazer com que este momento seja significativo, que aguace a curiosidade e promova a descoberta do imaginário infantil. Para Abramovich (1997, p. 21) “é bom que quem esteja contando crie todo um clima de envolvimento. Que saiba dar pausas, criar intervalos, respeitar o tempo para o imaginário de cada criança”.

A história infantil está inserida no processo educacional, não se restringindo somente a um momento de entretenimento ou distração. Por meio da contação o professor pode trabalhar valores, respeito ao próximo, convívio harmonioso. “As histórias são úteis na transmissão de valores porque dão razão de ser aos comportamentos humanos” Dohme (2013, p. 23). A autora elenca alguns valores que podem ser trabalhados por meio da história: confiabilidade, cooperação, coragem, cortesia, disciplina, honestidade, igualdade, paciência, respeito, responsabilidade, entre outros. Assim, desde cedo a criança já vai internalizando esses valores para sua vida.

Quando as narrações são realizadas de forma saborosa, interessante pode desencadear processos mentais que levam a criança a desenvolver conceitos que servirão como base para a formação de sua personalidade (DOHME, 2013).

Quanto ao valor educacional das histórias Dohme (2013, p.20), defende que “contribuirá para o aumento de sua capacidade de concentração e para o desenvolvimento de uma atitude crítica em relação ao seu comportamento e ao dos demais, ou seja: levará a uma disciplina consciente e assumida pela própria criança”.

A autora destaca ainda que as histórias são utilizadas para trabalhar os aspectos internos da criança: caráter, raciocínio, imaginação, criatividade, senso crítico. A contação de história pode colaborar ao desenvolvimento da curiosidade, aprendizagem das crianças, enfatiza-se neste processo a colaboração da família e escola, já que somente a escola não é capaz de desenvolver na criança o acesso ao mundo letrado, o qual contribui significativamente para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional da criança.

Neste sentido, é importante na Educação Infantil a prática contínua de contação de histórias, pois estamos vivendo em uma época em que as novas tecnologias como por exemplo os jogos eletrônicos estão ganhando grande espaço na vida das crianças, já que as famílias não dispõem de tempo para fazer a contação de histórias para seus filhos. Assim, as práticas pedagógicas de história são necessárias nos diferentes campos de experiência da Educação Infantil, possibilitando as crianças por meio dos livros o contato com o imaginário, aprender valores e criar o gosto pela leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ATO DE CONTAR HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nas observações realizadas na turma do I Período (pré-escola) de um Centro Educacional Infantil - CEI –Público, do município de Parintins-AM, identificamos que o ato de contar história se fazia presente nas práticas pedagógicas. O quadro 1 apresenta as histórias contadas, as estratégias utilizadas e atividades propostas por meio da contação de história para as crianças:

Quadro 1. Contação de história na turma do I Período do CEI

Data	História	Estratégia	Atividades Propostas
23/04/18	História do descobrimento do Brasil.	Contação de história por meio de varal, utilizando cartaz e imagens	Interpretação da história Desenho e pintura sobre a o descobrimento do Brasil.
25/04/18	O abraço do Urso	Leitura e interpretação da história	Diálogo sobre a história
02/05/18	Chapeuzinho Vermelho	Leitura da história seguida de apresentação de vídeo da história.	Diálogo sobre a história enfatizando a figura da Mãe, com o relato da criança sobre sua mãe.
03/05/18	Reconto da história da	Contação de história utilizando palitoches	Trilha da chapeuzinho vermelho, com identificação dos números (1

	Chapeuzinho Vermelho		a 9) e regras do jogo, enfatizando o conceito de <i>ganhar e perder</i> .
07/05/18	Cachinhos Dourado	Contaçã o a história utilizando um livro ampliado e fez e palitoches.	Diálogo enfatizando o respeito e obediência; Cor primária <i>amarelo</i> .
08/05/18	Reconto da história Cachinhos Dourado	Reconto por meio de palitoches	Trabalhou os conceitos de <i>Menor e Maior</i> , utilizou como exemplo os ursos da história.
15/05/18	Patinho Feio	Leitura da história seguida de apresentação de vídeo da história.	Diálogo enfatizando a figura materna e as diferenças individuais. Atividade “voa ou não voa” com figuras de animais para as crianças identificarem.
21/05/19	5 patinhos	Contaçã o por meio do Livro 3D.	Diálogo sobre a história.

Fonte: arquivo da autora/Pesquisa de campo 2018

Conforme demonstra o quadro 1, a professora realizava o conto e reconto das histórias, em seguida fazia a interpretação por meio do diálogo com as crianças e indagava das mesmas o que elas haviam compreendido da história, relacionando ao conhecimento do cotidiano da criança. Nesse momento, as crianças expressavam seus pensamentos, compartilhando os saberes que já possuíam sobre o tema das histórias e externalizavam suas curiosidades sobre a história apresentada. “As histórias irão colocar os elementos desejados dentro de um contexto simples e adequado ao entendimento da criança” (DOHME, 2013, p.16)

As histórias também eram utilizadas para trabalhar o comportamento das crianças, já que elas apresentavam atitudes violentas para com os colegas. Dessa forma, as atividades realizadas a partir da história era com o intuito de melhorar o comportamento, trabalhar o respeito ao próximo e o convívio harmonioso. Nesta perspectiva, Dohme (2013, p. 25), destaca que cada história tem uma mensagem específica, típica ao seu roteiro, que motiva a sua escolha de acordo com a mensagem educacional desejada pelo seu narrador.

O quadro 1 apresenta as diversas estratégias utilizadas pela professora na contação de história, para a contação da história dos 5 patinhos utilizou um livro 3D, confeccionado pela docente. Entretanto, para este momento não é somente importante o recurso utilizado, mas também saber utilizar as técnicas da contação como gesticular, saber fazer entonação da voz,

postura, tudo isso faz parte de um conjunto de ações para atrair a atenção das crianças e aguçar a curiosidade. Para Faria e Melo (2009, p.6), “os sons, as palavras, os gestos e os olhares são todos instrumentos utilizados para criar um lugar de encontro [...] entre quem conta e quem ouve a história”. Logo a forma de apresentação da história é importante para motivar as crianças, porque contribui para estimular o gosto pela leitura, desenvolver a imaginação, a oralidade, a desinibição e a criatividade.

Quanto ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças percebeu-se que as histórias narradas facilitavam o processo ensino aprendizagem, já que elas participavam, interagiam expressando seus pensamentos sobre o assunto abordado, realizavam as atividades desenvolvidas a partir das histórias contadas. “Como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias. Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser um leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e compreensão do mundo. (ABRAMOVICH, 1997, p.16)

Além da observação participante a pesquisadora utilizou como instrumento de pesquisa a contação da história “*Mamãe passarinho e seus filhotinhos*”, a qual foi adaptada da história escrita pela autora Minéia (2010). A história foi contada com o objetivo de enfatizar a importância da figura da mãe e obediência das crianças. Para esse momento foi confeccionada uma caixa da história, a qual continha em forma de palitoches as imagens da mamãe passarinha, 02 filhotinhos, 01 coruja, 01 gavião seus 02 filhotes e 02 ovos, os recursos foram confeccionados pela pesquisadora. Conforme demonstra a figura 1

Figura 1. Caixa de história e Palitoches



Fonte: Arquivo da autora/Pesquisa de Campo 2018

Percebemos que durante a contação as crianças ficaram bem atentas, já que a forma como a história foi contada deu veracidade a cada momento, tornando-se bem significativa para as crianças. Após a contação foi feito um diálogo com as crianças sobre o tema da história, fazendo uma relação do que era destacado no enredo à realidade das mesmas. Colomer (2003) defende que o professor deve questionar e enriquecer as respostas e esclarecer a representação da realidade. Algumas crianças relataram como era o convívio com suas mães, outras

mencionaram que não moravam com suas mães e até mesmo aquelas que as mães eram falecidas participaram do diálogo. Então, a partir da história foi enfatizado pela pesquisadora a obediência, a ajuda ao próximo, a importância o amor de mãe e filhos e também destacado que o papel da mãe algumas vezes pode ser exercido pelo pai, tia (o), parentes, ou por aquelas pessoas que educam a criança. A figura seguir ilustra como ocorreu a contação da história.

Figura 2. Contação da história Mamãe Passarinha e seus Filhotinhos



Fonte: Arquivo da autora/Pesquisa de Campo 2018

A partir das atividades de contação de histórias realizadas pela professora e a pesquisadora foi possível perceber que esse processo representa uma fonte significativa para despertar a curiosidade e aprendizagem na Educação Infantil, e destaca - se que cada vez mais os professores tem que conhecer as técnicas de contação de história para desenvolver as habilidades necessárias para o ato de contar história e garantir a atenção e curiosidade das crianças na perspectiva de contribuir no desenvolvimento e aprendizagem destas crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contação de história é um ato educativo que necessita de técnicas e habilidades por parte do professor, pois para dar veracidade ao momento é preciso utilizar uma linguagem de fácil entendimento, gesticular, sussurrar de acordo com a necessidade do enredo da história e principalmente conhecer bem a história narrada.

As histórias infantis estão presentes nas propostas curriculares, planejamento dos professores, entretanto, não são utilizadas com frequência, ou, quando utilizadas não é dado ao momento a valorização necessária fazendo uso de recursos lúdicos, visuais que possam corroborar ao enriquecimento do ato de contação de história e suscitar a construção de novos saberes.

Contudo, enfatiza-se a necessidade de cada vez mais fazer uso da contação de histórias na prática pedagógica como fonte para despertar a curiosidade e aprendizagem na Educação

Infantil. Como resultado deste estudo evidenciou que na turma lócus da pesquisa a professora utilizava a contação de história no processo de ensino aprendizagem e que as crianças participavam por meio de indagações, exposição de ideias, curiosidades e até mesmo relacionavam os fatos narrados com suas vivências cotidianas.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5ª ed. 14ª impressão. São Paulo: Editora Scipione, 1997
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Tradução Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2013.
- DOHME, Vania D'Angelo. **Técnicas de contar histórias 1: um guia para desenvolver as suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história**. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- _____. **Técnicas de contar histórias, 2. Um guia para os adultos usarem as histórias como um meio de comunicação e transmissão de valores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- FARIAS, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Suely Amaral (Orgs.). **Linguagens infantis: outras formas de leitura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer uma pesquisa qualitativa**. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- SOUZA, Ana A. **Arguelho de. Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.
- PACHECO, Minéia. **Mamãe Passarinho e seus Filhotinhos**. Disponível em: <http://mineiapacheco.com.br/2010/11/mamãe-passarinho-e-seus-filhotinhos_22.html.html>. Acesso em: 15/03/18.